

O REFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção e Administração
Rua do Norte, 538
Comp. e Imp. na TIP. GONÇALVES
Rua do Almada, 348—PORTO

F. GOMES PEREIRA
Director e Editor

J. LUIZ FERNANDES
Secr. da Redacção

ASSINATURA:
Portugal, semestre . . . Esc. 10\$00
Estrangeiro, Esc. 20\$00

ANUNCIOS:
1.ª pagina, por linha . . . 2\$25
2.ª 1\$25
3.ª \$75
Permanentes, contrato especial

Propriedade da Empresa «O REFORMADOR»

A queda do Governo, que escudado na mentira e no cinismo teimava em fomentar a desordem social, tranquilizou o espirito publico.

Justiça! Justiça!

Era o clamôr do nosso penultimo numero, depois de se ter praticado mais uma infamia revoltante, mais uma d'essas vilanias que revoltam os sentimentos de toda a gente de bem.

Tratava-se do corte injusto e sem justificação honesta, por mais voltas que queiram dar-lhe os jovens turcos da nossa terra, os partidarios do bolchevismo portuguez que tão estrondosamente acaba de afundar-se n'um mar de lama — tratava-se, diziamos nós, do corte injusto da luz electrica a um dos estabelecimentos mais necessarios a vida d'esta praia.

Parece, porem, que o nosso grito de revolta escalpelisou fundo nas chagas cancerosas da dementada familia, encontrando eco longinquo, lá para cima em qualquer encruzilhada de frequencia pouco recomendavel, onde tudo se despeja, onde tudo se diz e onde o crime tem fóros de lei, sendo até elevado á categoria de virtude.

A matrôna, de lingua suja e voz roufenha e avinhada! frequentadora assidua do antro, fugindo do assunto em questão, indefensavel e desonesto, rapa da inseparavel navalha que tira da liga dos trapos que fingem de meias, e vá de chafurdar na vida particular de cada um.

Deixêmol-a n'esse honroso mister que lhe fica a matar, mas afastêmo-nos, certos de que justiça será feita. O Mundo dá tantas voltas!

Quem diria ha dias, quando aqui, n'este mesmo lugar, escrevêmos o *De Profundis do Primeiro Conselho Bolchevista Portuguez*, chefiado pelo *Zé das alfurjas do Porto*, que a sua falencia governativa, seria um facto verificado em tão poucos dias?

Valendo positivamente menos o *das alfurjas de cá*, pode muito bem ser que lhe aconteça o mesmo, sem que o cambio sofra oscilação de maior.

E depois a Justiça falará.

Dois desastres

Duas mortes

O dia de quarta-feira passada, tempestuoso, humido e frio deixou luctuosamente assignalada a sua passagem em Espinho, ceifando estupidamente dois seres ainda na pujança da vida e pela qual lutavam, trabalhando honestamente.

O primeiro desastre deu-se aqui proximo, cerca das 11 horas no lugar da Ponte d'Anta, numa pedreira que se encontrava em exploração e onde trabalhavam dois operarios, parte da qual desabou, indo um enorme bloco de pedra colher traiçoira e rapidamente um deles, o infeliz Julio Emilio da Silva, de 30 anos de idade, casado, deixando um filhinho na orfandade e sua mulher Deolinda d'Oliveira, na extrema miseria. Aos gritos aflitivos do com-

panheiro, Antonio dos Santos, acudiram muitos populares ao local, começando immediatamente os trabalhos de desobstrução ao mesmo tempo que algum comunicava o infausto acontecimento á Corporação dos Bombeiros Voluntarios desta praia que para ali partiram immediatamente com o carro de material, sob as ordens do seu digno comandante sr. Vicente Alves Dias.

Foram então activados os trabalhos, encontrando-se o cadaver mutilado do infeliz operario sob o pezo bruto do enorme bloco.

Môcho

Tambem ali proximo da

Lucerda vae abrir



ponte do caminho de ferro, ao Rio-Largo, perdeu a vida um pobre homem, que nos dizem ser do lugar dos Carvalhos e que regressava d'Africa, onde estava ha anos e de quem não soubemos o nome, tendo sido colhido pelo comboio Sud-express que passa em Espinho ás 14 5 horas e na ocasião em que o infatigado africanista regressava da Granja a pé para se encontrar com a esposa. Dia fatidico e de luto o de quarta-feira passada.

Socialistas

Segundo as nossas informações, também os Socialistas locais têm feito as suas reuniões nocturnas.

Joaquim de Sá Ferreira Alves

Passou na ultima quinta-feira, o anniversario natalicio deste nosso dedicado amigo e considerado industrial.

O «Reformador» envia-lhe sinceras felicitações, com os melhores desejos de muitas felicidades.

Avareza

Ha pessoas que são tão agarradas ao dinheiro que chegam a passar mal, só para que elle se vá amontoando cada vez mais. A avareza é, sem duvida, um tormento, é como uma doença de caracter grave, é a maior das intranquilidades. O avarento vive apenas para si; é um formidavel e estúpido egoista. A alegria ou a tristeza dos outros não o impressionam. As dores alheias são incapazes de o comoverem.

Nunca teve lagrimas, e desconhece absolutamente a saudade. Para elle, para as suas ambições, ha só o dinheiro a dominar-o. A côr e o som do precioso metal, seduzem-no e arrebanham-no. E' um doente, afinal de contas, o individuo que a avareza toma á sua conta, e é um doente porque não vê deante de si senão o dinheiro, dinheiro

O que nos disse a Bruxa da Ponte

Eh! Camaradas!

Alto ahi! Ouvem-se ao longe ainda os acordes amargos da Internacional e as palavras untuosas do tio Domingues a agradecer, comovido, aquele inicio de comunismo alfacinha!

Alto ahi! Sim, Senhores! Para ouvirem essa beleza da hortaliça, especie de salada russa que os pindericos governantes de há dias estavam dispostos a consentir, mesmo contra a opinião da Guarda Republicana, para cima da qual mandaram uma *pastilha*, das de três assobios...

E' assim mesmo; mas não são os homens de mãos calejadas que taes façanhas cometem, não são os operarios que procuram a felicidade no trabalho que taes proezas levam a efeito a soldo de qualquer grupelho com rotulo republicano. Não.

Essa manifestação forçada e nocturna foi, como todas as outras de igual jaez, posta em prática por toda a casta de gameleiros que d'essas manifestações vivem, sempre promptos a dar o salto de tigre para empalmares a situação. E não quer ver isto o canhotissimo Domingues e chega-se á janela do Ministerio, do pistola em punho, perdendo toda a linha de um chefe de governo a querer fazer causa comum com a rua, quasi choramangando: Eles são meus amigos!... Eles são meus amigos!

Triste e ridicula figura a do tio Domingues!

Depois de tão *reaes* provas de canhotissima e famosa administração publica, e tão famosa que conseguiu levantar contra si o paiz inteiro, o nosso homem deve recolher a um museu com sentinela á vista... para que se não perca.

Eh! Camaradas! Deixem lá passar o *das alfurjas de cá*, — que vae apressadamente acudir ao respectivo chefe, pondo em foco a sua oratória e respectiva fungadeiral!

Deixem-no passar, porque, pelos geitos e gestos o homem nem espera pelo rapido, supondo assim chegar mais depressa, mas os acordes amargos da Internacional continuam a ouvir-se, mais ao longe é certo, mas continuam a ouvir-se... e o dôno da quinta não simpatisa nada, mesmo nada com aquela musica... e por isso não se demorará muito... está ahi já de regresso.

Alto ahi! Mas que vejo eu? Que ouço? Uma ave agoirenta dando o seu triste pio?

Um môcho no beiral da C. Ch.!!!

Cruzes! Canhotos!

Da vossa

Bruxa da Ponte

que lhe não dá a felicidade, dinheiro que afinal o arrasta á peor das miserias. Entretanto o avarento farta-se de viver na fome que o cerca. E n'essa penuria extrema em que se entranha encontra talvez a forma positiva de conservar a existencia.

Dizem os jornaes de Valladolid que, recentemente, na povoação de Iscar, ao arrazar-se uma casa habitada por uma mendiga, foi encontrado um

bahú, contendo a «insignificancia» de 65 quilos de moedas de cobre! E acrescentam os jornaes: «A mendiga que ignorava a quanto montava a quantia arrecadada, tinha-a conseguido a pedir esmola.»

Pedir esmola... Cremos bem que não poderá haver sacrificio maior. Estender a mão á caridade, afflictivamente, envergonhadamente, e quantas vezes recolhê-la sem a compaixão dos que passam e dos

O MEU DOMINGO ARREMETIDAS PERIGOSAS

Na ocasião em que me sento para escrever estes despretenciosos «linguados», já os jornais de informação espalham em grossos caracteres do *A Última Hora* a noticia da queda estrondosa do governo dos *canhões*.

E' mais um ministerio que desaparece na vala comum, comido pelo pai parlamento, á semelhança do Saturno da fábula, que não punha reparo em banquetear-se nos proprios filhos. E' mais um grupo de homens que mostrou ao paiz a sua absoluta incapacidade governativa, entremeadada com ataques de epilepsia, e de loucura furiosa. Estava escrito que não podia durar muito tempo um governo onde a loucura assentou arraiais, e a profecia cumpriu-se integralmente para decôr da propria nação.

Já lá vai o tempo em que certos homens publicos, livres da camisa de forças, impunham ao paiz o sacrificio da satisfação dos seus caprichos. Homens publicos, disse eu, mas tento de corrigir a tolice, porque esses não passam acima de sapateiros tocando o célebre rabeção da historia. Os estadistas criam-se, mas não se improvisam. E temos assistido ao desplante sem nome, de ver guindado á altura de estadistas criaturas inteiramente anónimas, que vão estudar os processos de governo só muito depois de serem nomeados ministros. Estudam e tanto estudam, que dão bons espécimens para a galeria dos logares comuns.

O snr. Domingos dos Santos foi atacado de loucura quando se viu presidente de ministerio, tal qual aqueles palermas ridiculos, que só olham para si se forem bafejados pela sorte da loteria. Ficam dementes. E dahi, vá o grande estadista sujeitar o paiz, á pouca benevolenta expectativa de suportar a sua demencia. De norte a sul, a execração foi completa, e não se vive em nenhuma parte onde a atmosfera falte.

O canhão mór pretendia ser um Kerensky de pataco, para alagar a terra portugueza em sangue de victimas innocentes. Toca a aliar-se aos homens da bomba e do punhal, escouceando toda a nação. Afiavam-se já navalhas á luz do dia, e enchiam-se os arsenais de poderosas bombas, para a libertação dos oprimidos. E o louco ria alvamente com um riso satânico, prevendo sangue que lhe enchesse a guela de fera politica.

Foi corrido por todo o paiz. Mas ele que não adormecia, porque há crises bem piores do que a doença.

Ruy de Faria.

Despotismo

Os que julgavam que o sistema do *crês ou morres*, em Portugal em uso desde ha alguns anos a esta parte crearia raizes, predominando para todo o sempre, sem dar a quem quer que fosse a liberdade de pensar senão como eles, devem a estas horas estar de orelha murcha.

A perseguição teve sempre por desfecho a revolta contra os perseguidores, embora estes muitas vezes se queiram enganar a si proprios. E' a logica dos factos.

O encerramento da Associação Commercial de Lisboa é nada mais nada menos do que a manifestação do receio que a ordem causa á desordem, e por isso mesmo denota a fraqueza moral dos que, mercê dos ventos se dizem nossos governantes.

Que motivos levaram os homens que occupavam as cadeiras do Poder a tomarem essa violenta attitude?

Aconselhou a Associação Commercial de Lisboa aos seus associados a reacção contra exigencias vexatorias por parte daqueles que em vez de perderem tempo a organizar decretos para extorquir mais dinheiro aos contribuintes já tão sobreatregados, talvez o em-

pregassem melhor procurando descobrir como e onde foi gasto o dinheiro dos Transportes Maritimos do Estado, dos Bairros Sociais, etc. etc.?

Se esse foi o crime de rebelião da Associação Commercial de Lisboa, das autenticas Forças Vivas da Nação, como classificar os actos de esbanjamento que vimos observando de tantas formas?

Como havemos de classificar a administração Norton de Matos seguida em Angola?

Se as galerias se manifestam, insultam e ameaçam quando o deputado Cunha Leal se apresenta com desassombro no Parlamento, com o apoio moral de todos os republicanos que só querem vêr na Republica actos que a dignifiquem, por que razão, se a galeia os não prende, se não manifestam tambem quando nesse Parlamento se trazem á discussão actos de individuos que se dizem republicanos, patriotas, financeiros, e que, apreciados a sangue frio, só acarretam para a Republica o desprestigio, o descalabro e o desencantamento?

E como poderá ser recebida sem protesto a cooperação do Estado em qualquer administração de caracter particular, quando toda a gente sabe que não ha administração peor que a do proprio Estado?

Querem ser os senhores de Portugal, usando de violencias e mentirosas hipocrisias para incitamento do povo soberano a barafustar contra ditadores imaginarios, arvorando-se eles proprios nos peores ditadores, porque querem exercer o poder á força, contra tudo e todos que não leem pela cartilha dos opressores.

Puro engano. Podem prender, podem fechar as associações onde o comercio ou a industria se defendam contra a investida do bolchevismo, porque isso não importa.

Nunca poderão prender, nunca, nem á bomba, poderão mudar a maneira de pensar dos homens que, não vivendo neste ou naquele partido, mas apenas desejando o bem da Patria e que ela seja dignificada pelos homens que a devem governar, sabem que Republica se deve decompor nas palavras *Res e publica*, que á letra teremos de traduzir por *coisa publica*, ou seja regimen para todos os portuguezes, com respeito mutuo da sua forma de pensar.

Não é á força de bombas, não é pela violencia e, consequentemente, pela opressão e descontentamento, que um regimen, este ou qualquer outro, se dignificará e fortalecerá. Não!

Com estes processos a Republica cava a sua propria ruina, asfixia-se.

Lembrem-se os homens que hoje governam Portugal que foram os actos de maior violencia da monarchia, quando esta estava já enfraquecida pelos erros de alguns dos seus homens, que apressaram o advento da Republica.

Que não seja o puro erro dos homens da Republica que nos faça um dia passar por tristes situações!

Que os governos governem sim, mas que não seja preciso que nós portuguezes independentes tenhamos de gritar aos homens que nos governam: basta de despotismo!

Veritas

«As construções do futuro serão em tijolos e blocos de cimento».

O que diz quem tudo lo manda...

Só faço reclame dos preços, pois que a qualidade por si se recomenda.

Mas de quê?

Do lança perfume «Mascote» que a Alfaiateria Lacerda vende a

4\$00 cada bisnaga de 30 gramas
6\$00 > > > 60 gramas
9\$00 > > > 100 gramas

Previnam-se com tempo

O Camartelo...

Dos Jovens Turcos

Entrou em acção o camartelo carrapatista, escolhendo para victima o pequenino jardim da Graciosa, que embora para nada mais servisse, se outro valor não tivesse, recordava ao menos a alma limpa e generosa do inolvidavel amigo desta terra snr. João Marques dos Santos, falecido ha anos.

Não ha dinheiro para obras de extrema necessidade, mas aparece sempre quando tenha de se pôr em acção o camartelo da malvadez, afrontoso e ridiculo.

O PÃO

Segundo aquelle aplauso canhotissimo da grei para embulhar os padeiros, esta terra será unica no genero, pois virá a produzir o primeiro alimento baratissimo com farinha carissima!!!

Sempre gostaríamos de os ver roer aquelas côdeas...

Pela Imprensa

O Figueirense

Este nosso distincto colega, bi-semanario da Figueira da Foz, honrou-nos com a sua visita. Muito bem redigido e desenvolvido relato noticioso, defende com ardor a verdadeira politica nacional. Cumprimos-lhe com a mais viva simpatia o seu illustre director snr. J. Gomes da Costa, desejando ao «Figueirense» vida longa e muito prospera.

Gomes & C.ª Limitada

Desta casa de Serrações e Caixotaria — sem duvida a mais importante do paiz, no seu genero — recebemos um interessantissimo calendario no qual se salientam os nomes das fabricas que possui e a excelencia dos artigos que fabrica.

Os nossos agradecimentos.

Mercado

O ultimo mercado semanal esteve muito concorrido, os artigos de primeira necessidade, especialmente as hortaliças, legumes, frutas e cereais, appareceram com abundancia etectuando-se grande numero de transacções.

Espinho-Club

FESTAS DO CARNAVAL

Proseguem com grande actividade os preparativos para os festejos de carnaval que esta florescente sociedade promove para as noites de 22, 23 e 24 do corrente, no «Teatro Aliança», sendo de prevêr grande brilhantismo e animação atento o entusiasmo que se nota.

Os espectaculos de domingo e terça-feira, serão publicos e o de segunda-feira, exclusivamente para sócios e familias sendo todos seguidos de baile.

Serão representadas nas três noites operetas, comedia e uma hilariante revista em 1 acto e 3 quadros, cujo titulo e autores ainda não estamos auctorizados a anunciar.

No principio, nos intervalos e fim dos espectaculos, terão lugar as tradicionais batalhas de serpentinhas, confetti etc. constando-nos que haverá premios para as crianças melhor fantasiadas e para as mascaras mais distinctas.

Sabemos tambem que os camarotes e frizas do teatro estão quasi todos tomados, assim como muitos logares da plateia.

«A Fabrica de A. de Cimento» rezolveu em Espinho o problema das habitações economicas.

Alfurjas...

Segundo nos informam, tambem as ha aqui por Espinho, ali para os lados do Norte, onde o passeio é alegre.

E parece que apesar da escada tremer são frequentes as reuniões...

Até que enfim ficamos a saber a razão porque a rua está sempre um brrinquinho e ao «Doutor» já chamam o Strouca do Norte...

Pelo visto assistem ás reuniões metros de cores variadas...

FARMACIA FERREIRA DOS SANTOS

Segundo o regulamento do descanso semanal esta farmacia está patente ao publico no dia de hoje.

Chapelaria Feniana

Rua 19 Espinho

que contemplam o sofrimento, deve ser a mais cruel das baixezas. Só os mendigos de profissão suportam taes embates, porque se habituam a todas as indifferenças e a todos os castigos da humanidade. Por consequencia espantam-nos a força de vontade dessa mulher de Iscar, a qual atravessou a mocidade mendigando e envelheceu mendigando tambem. Foi toda a vida a autentica figura da miseria, envolvendo-se em trapos e roendo côdeas bolorentas de pão.

E, contudo, era rica, podia quando quizesse suavizar os seus derradeiros dias com o conforto a que lhe dava direito a sua fortuna e compreender o valor da felicidade. Não quiz. Sentia-se muito bem satisfeita em levantar os castellos de dinheiro e sonhar loucuras, como se, a sua fatal avareza, não contasse com o seu fim... Enganou-se. A morte subitamente esmagou-a ao péso de tanto cobre junto!

Chamava-lhe ella a sua miseria. Agora o tesouro, visto que ella não tem parentes, vae chamar-lhe... um figo!

Elle é barro!

C. A.

PARA A BELEZA DA PELE

SABONETE TAIAPAS

A VIOLETA PRIMOROSA

CAMISARIA — GRAVATARIA — PERFUMARIAS E ARTIGOS DE NOVIDADE
PAPELARIA, LIVRARIA, TIPOGRAFIA E ENCADERNAÇÃO
ARMAS DE FOGO, ARTIGOS DE CAÇA, DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO

F. Alves Vieira

Rua Bandeira Coelho

ESPINHO

E' VERDADE

Recebemos a seguinte carta:

Ex.^{mo} Snr. Director de «O Reformador»

Diz a «Bruxa da Ponte», e muito bem no seu dig.10 jornal de 8 do corrente, que de Espinho não estiveram de acordo com a celebração do 31 de Janeiro, porque no Centro Democratico colocaram a bandeira de pernas para o ar, etc.

Espero que V. Ex.^a concordará não haver razões para reparos... sabendo que muitos dos aguerridos patriotas, só reconhecem uma data festiva e Nacional. E' aquela em que se apossaram da gamela.

Esinho, 10 de Fevereiro de 1925.

Um revolucionario do 31 de Janeiro

Estamos inteiramente d'acordo, mas já sabemos que o illustre revolucionario, falando claro, será apodado de thalassa.

Interesses Economicos

A Comissão de Interesses Economicos deste concelho fez expedir na segunda-feira os seguintes telegramas:

«A Sua Excelencia Presidente da Republica—Lisboa. Comissão Interesses Economicos concelho Espinho considerando atitude Governo um assalto ao direito dos que trabalham neste paiz, protesta contra encerramento Associação Commercial de Lisboa.

Presidente,

(a) Simões Pedro.

Ex.^{mo} Presidente Camara Deputados—Lisboa.

Comissão Interesses Economicos Espinho, protesta perante Parlamento Portuguez, contra arbitrario encerramento Associação Commercial Lisboa verdadeiro atentado ao direito das classes que fomentam vida deste paiz.

Presidente,

(a) Simões Pedro.

SOCIEDADE

Teve há dias o seu bom successo a snr.^a D. Maria Adelaide Temudo Alves de Almeida Soares, dedicada esposa do snr. Armando d'Almeida Soares.

—Teem estado doentes o travesso petiz Manoel Francisco e a interessante menina Maria Joana, diletos filhinhos do nosso presado amigo snr. João Oraça.

Rápidas melhoras para as interessantes creanças são os nossos votos.

AguadeMesa

GRUTA DA LOMBA

A mais fresca e muito leve. Rigorosamente analisada

Deposito / RUA 21, N.º 17

filta intitulada *Flor de Amor* que agradou.

—Para hoje teremos uma grandiosa sessão com a «Parissette», 6.º e 7.º episodios, intitulados «O Avô» e o «Pai Fingido», tendo n'este ultimo o grande artista Biscotin um soberbo e magistral trabalho.

—Na proxima quinta-feira teremos os 8.º e 9.º episodios da grande Parissette.

«Ninguém rezolva construir qualquer obra sem visitar a «Fabrica de Artefactos de Cimento.

CARRO

Vende-se um para creança. Informa-se na administração d'este jornal.

Telha franceza e madeira usadas

VENDEM-SE

RUA 4—N.º 447

STICK TAIPAS

Para a Barba

CINEMA

Salão Avenida — Começou a exhibir-se no domingo passado, no Avenida o sensacional film que prende a atenção de todos os espectadores **PARISSETTE**.

Pode dizer-se que é um verdadeiro primor de arte.

—Na quinta-feira passada continuou a exhibir-se a simpolgante **PARISSETTE**, colossal trabalho cinematografico.

N'este mesmo dia tambem ali se exhibiu uma interessante

Se as **BOLACHAS NACIONAL** necessitassem de reclame, utilizaríamos este espaço.

Teatro Aliança

Domingo, 22 e Terça-feira, 24 de Fevereiro de 1925

2

Grandiosas Recitas de Carnaval

Promovidas pelo **Espinho Club**

Ver programas definitivos

José Dias Milheiro Fernandes

Luiz de Ornelas Nobrega Quintal

Advogados

Rua S. Julião, N.º 110 — 2.º — Lisboa

Processos em todos os tribunales.

Consultas orais e por escrito.—Procuradoria

Fabrica de Manteiga A «Coroa»

Rua 15—N.º 316 e 322—ESPINHO

A unica em Portugal de Fabricação Franceza Apresentação higienica em papel especial Fabricação diaria—Pureza garantida Leite puro da quinta do Mosteiro de Griló, chegado de manhã e á noite em vasilhas fechadas Unico deposito: Leitaria da Praça do Mercado.

Rua 23, loja 50 A

Lêde a

4.ª pagina

Ourovresaria e Relojoaria

DE

Manoel Correia de Oliveira

Ruas 18 e 23 (Praça do Mercado)

ESPINHO

Nesta casa encontram-se á venda artigos de ourovresaria e relojoaria. Executa-se toda a qualidade de concertos em objectos de ouro, prata, platina, relógios e maquinas de costura, m oficinas próprias. Compra-se ouro, prata e platina.

A «Brazileirinha»

Miudezas e demais artigos

Alberto da Silva Pinto

R. 19, N.º 447—Espinho.

Barco

Vende-se um em estado de novo, proprio para a pesca de carangueijo. Falar na Serralheria Pardilhó. R. 33.

Roberto Fernandes

Agente Oficial de Cambiós

Rua Sá da Bandeira, 9—PORTO



O melhor papel de fumar

Terrenos em Espinho

Vendem-se dois terrenos nas proximidades da Fabrica da Luz Electrica, propios para cultura ou edificações. A face da avenida 30 com agua abundante de pôço e respectivo engenho. Teem vedações com a superficie de 3153, 125 metros quadrados e 988 alodias.

Para tratar á rua 16 n.º 1019.

LIMA DENTISTA

Diplomado pela Faculdade de Medicina de Porto.

Rua 4, n.º 402—ESPINHO



Visitei a Sapataria Pinho

Depositaría do ufumado

calçado marca **IDEAL**

Elegancia no andar.

Comodidade e saúde nos pés.

ECONOMIA NA BOLSA

Rua Bandeira Coelho, 383—ESPINHO

SALÃO MODESTO

1037, RUA DEZASSEIS, 1039 (sede provisória)

NOVA TABELA (PARA JANEIRO)

Barba	1\$00
Cabelo rapado	1\$50
Dito usual	2\$00
Mensalistas desde	7\$50
Anualistas desde	50\$00

Com direito a 2 barbas semanais e 1 corte de cabelo mensal.

Especialidade em cortes de cabelo á americana, tanto para senhoras como para crianças pelo mesmo preço, nos dias uteis. AO DOMICILIO (dias uteis)—Pelo duplo do salão.

N. B.—Os preços avulsos aos sabados e domingos, são pagos pelo dôbro provisoriamente, até melhorar mais um pouco a vida.

O proprietario—**JOÃO REIS «O Modesto».**

CASA AURORA

DE

Adelino Araujo & C.^a

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO
CAIXA NO CORREIO, 16

Grande estabelecimento de fazendas de seda, lã e algodão Secção de miudezas. Fazendas de todas as qualidades para fatos de homens e vestidos de senhoras. Capachos. Tapetes. Guardasoes.

PREÇOS BARATÍSSIMOS

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

AZULEJOS E MOSAICOS

CIMENTOS E ARTIGOS SANITARIOS DE DECORAÇÃO E NOVIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Sampaio & Matos, L.^{da}

410, Rua Sá da Bandeira, 418

PORTO

A Elegancia de Paris

Casa de Figurinos e Publicações para trabalhos de Senhoras.

Rua do Bomjardim, 123-1.º
PORTO

“Casa Biscatão”

ROBERTO DA COSTA REIS & C.^a

Rio Meão—Vila da Feira

Grande fabrica de ferragens e ferramentas.

Especialidade em cofres á prova de fogo, camias de ferro em tôdos os sistemas, com lindas pinturas, fogões para lenha e carvão.

A nossa casa e as nossas ferragens são conhecidas em todo o país.

Tomamos encomendas de cofres ou fogões por medidas conforme o cliente desejar, e garantimos sempre o nosso fabrico.

Fornecemos todas as ferragens para construções d'obras por medida.

Para qualquer pedido dirijam-se directamente á sede em Riomeão.

ARMAZEM DE VINHOS E AROMATIZANTES

Fernando Francisco Pereira,

SUCESSOR

ESPINHO

Vinho Bairrada

Vende por conta propria e á comissão

Mario Leal

(MEALHADA)

ESPINHO: Avenida 8—808

CADILLON & C.^a L.^{da}

AVENIDA 8, N.º 181 a 203—ESPINHO

CEREAES FARINHAS PRODUCTOS DE MOAGEM

Colegio Internato de S. Luiz

ESPINHO

O MELHOR CLIMA MARITIMO DE PORTUGAL
Curso liceal, Curso primario, Curso comercial.

Admite alunos internos, semi-externos e externos.

Propriedade do Colegio Internato dos Carvaihos.

Pedir prospectos á Direcção.

Ourivesaria e Relojoaria

Capela

RUA 19—(proximo á praia)

Concertos garantidos em toda a qualidade de relógios.

Compra, venda e concertos de objectos de ouro e prata.

Relógios de bolso, sala e despertadores por preços convidativos

União Comercial de Espinho

(Antiga Cooperativa BRANDÃO GOMES)

J. LUIZ TEIXEIRA

Artigos de Merceria e Confeitaria.

ESPECIALIDADE EM AZEITE

ATENÇÃO

Camas, colchões de arame, rês e telas do melhor fabricante portuguez.

Fornec: Manoel Francisco Pereira

RUA 22—ESPINHO



A Construtora de Espinho

OSÉ GOMES DA SILVA MATEIRO

End. Telegrafico: **TELEFONE, 30**
Mateiro-Espinho

Construção de obras

— por completo —

Fornecimento de Madeiras

Tijólos de Cimento

Os melhores e mais baratos para construções de prédios muros, pços, chaminéz, etc.

Esta espécie de tijólos é hoje a preferida nas principais cidades da Europa e da America, pela sua resistencia e grande economia, tanto em material como em mão d'obra.

Fabrica de Artefactos de Cimento

RUA 18,—n.º 160—ESPINHO

PICHELEIRO E FUNILEIRO

Instalações para agua quente e fria
Aparehos para Acetylene.

João Augusto de Souza

Reparações em bicicletas, motos e acessórios para os mesmos.
Rua 10 N.º 521 a 523—ESPINHO

Fotografia Ideal

Especialidade em retratos ESBOÇO.

Trabalhos artisticos e primorosos. — Ampliações e Retratos d'arte.

275, Rua de St.º Ildefonso, 277—PORTO.

Arte e bom gosto só na Fotografia Ideal.

ARMAZEM DE CEREAES FARINHAS E LEGUMES

Telefone, 21

BAPTISTA & OLIVEIRAS

442, Passelo Alegre, 444

PADARIA «PEROLA D'ESPINHO»

AVENIDA DO THEATRO, 312

ESPINHO

Sociedade Industrial do Bom Sucesso, L.^{da}

A maior Fabrica de Tapetes, Capachos e Passadelas do País

Fabrica e Escritorio: Rua do Bom Sucesso | PORTO